

POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

Sarney pode ser candidato

Havia uma grande inquietação política ontem no Congresso com a possibilidade de ser reaberto o prazo de filiação partidária para os candidatos às próximas eleições, o que está na dependência de decisão a ser tomada pelo Supremo Tribunal Federal. Na hipótese de ser reaberto o prazo de filiação partidária, Sarney se desligaria de imediato do PMDB para se candidatar à Presidência da República pelo PP ou até mesmo pelo PTB, segundo admitia ontem em Brasília um dos seus senadores. O comando do PFL está inteiramente solidário com a candidatura do senador Fernando Henrique Cardoso, do PSDB. Ocorre, no entanto, que no interior do PFL o nome do ex-presidente despertou confiança e euforia, porque os políticos acham e identificam Sarney como um dos seus. Vários parlamentares do PFL admitem que reaberto o prazo de filiação e confirmada a candidatura Sarney, haveria uma correria no partido em direção ao seu nome. O candidato do PSDB precisa vencer o clima de desconfiança com que ainda é recebido no seio dos liberais, onde é visto mais como um intelectual

do que como um político.

No Palácio do Planalto há dúvidas e incertezas se Fernando Henrique dispõe de força suficiente para derrotar Lula. Por essa razão, de acordo com interpretações feitas ao Congresso, ao Governo também não desagradaria a entrada de Sarney no jogo da disputa presidencial. Com seu prestígio localizado nas classes mais pobres da população, o ex-presidente teria chances de tirar votos de Lula. Persiste em vários grupos políticos o receio de que o candidato do PT possa vencer as eleições no primeiro turno. Mas as opiniões se dividem: o grupo dirigente do PFL entende que a dispersão das forças políticas em torno de um grande número de candidaturas só iria favorecer Lula. A concentração de candidaturas, atualmente observada, principalmente em torno de Fernando Henrique Cardoso, propiciaria as condições consideradas ideais para vencer Lula. A atração que Sarney exerce sobre o PFL demonstra aspectos de fragilidade política da candidatura FHC, que precisam ser corrigidos.